

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: Ciências Humanas e Saúde		PROFESSORES: Rogerio Azize, Jane Russo (professor convidado Marina Nucci)	
ANO:	2021	CÓDIGO:	MESTRADO IMS-997252
SEMESTRE:	1º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45 hs / 3 créditos
INÍCIO (dia/mês):	11/05/21	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Terça-feira 14:00 às 17:00
TÉRMINO (dia/mês):	10/08/21		

DISCIPLINA

TEORIA SOCIAL

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Esta disciplina objetiva oferecer uma introdução ao pensamento sócio-anropológico de modo a fundamentar pesquisas no campo da saúde coletiva. Será dividida em três blocos temáticos, a saber:

1) Como definir “social”:

Neste módulo buscaremos discutir as principais polaridades que marcam o pensamento sócio-anropológico – tais como: indivíduo / sociedade, estrutura / processo, determinismo / negociação (agência), e outras que a estas estejam articuladas – e como tais polaridades se expressam nas diferentes matrizes que constituem tal pensamento.

2) Corpo e saúde nas ciências sociais:

Neste módulo buscaremos apresentar e discutir como os temas do corpo e da saúde surgem e são tratados na literatura sócio-anropológica do século XX à luz do que foi apresentado e debatido no módulo anterior.

3) Questões sobre a sociedade contemporânea

Este módulo traz autores do campo das ciências sociais que procuram analisar, de um ponto de vista histórico, as transformações mais recentes da sociedade contemporânea.

Bibliografia

BECKER, Howard. Becoming a marijuana user. *The American Journal of Sociology*. vol. 59, n. 3, 1953, pp. 235-242. .

BENJAMIN, Ruha. Retomando nosso fôlego: Estudos de Ciência e Tecnologia, Teoria Racial Crítica e a imaginação carcerária. In: SILVA, Tarcízio (Org.). Comunidades, algoritmos, ativismos: olhares afrodiaspóricos. São Paulo: Literarua, 2020, p. 12-24.

- BOURDIEU, Pierre. Notas provisórias sobre a percepção social do corpo. *Pro-posições*, 25 (1), 2014.
- CARRARA, Sérgio e FRY, Peter. Se oriente, rapaz!-: Onde ficam os antropólogos em relação a pastores, geneticistas e tantos -outros- na controvérsia sobre as causas da homossexualidade?. *Revista de Antropologia* (São Paulo), v. 59, p. 258, 2016.
- CARRARA, Sérgio. Uma "tempestade" chamada Latour: a antropologia da ciência em perspectival. *Physis* [online]. 2002, vol.12, n.1, pp.180-188. (texto a ser apresentado em seminário)
- DOUGLAS, Mary. *Pureza e perigo*, São Paulo: Perspectiva, 1976 (Introdução p. 11-17; Cap 3: As abominações do Levítico: p.57-74; cap 6: Poderes e Perigos: 117-140).
- DURKHEIM, Émile 2003 [1895] –"O que é um Fato Social?". In: Durkheim, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes. P.1-13
- ELIAS, Norbert. "Processos Sociais". In: NEIBURG, Federico e WAIZBORT, Leopoldo (orgs.) *Escritos & ensaios 1: Estado, processo, opinião pública*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006 [1986]. pp.27-34.
- GAMARRA, Tatiana; PERES, Fabio. Câmara de Saúde Suplementar: apontamentos a partir das contribuições de Georg Simmel. *Saúde e Sociedade*, v. 23, n. 2, 2014. p. 641-650. (texto a ser apresentado em seminário)
- GOFFMAN, Erving [1963] 2008 *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada* Rio de Janeiro, LTC ("Estigma e Identidade Social" [11-50]).
- GRAHAM, S. Desligando cidades (capítulo 8). In: *Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu* (5): 7-41, 1995.
- JARVINEN, Margaretha e RAVN, Signe. Cannabis careers revisited: Applying Howard S. Becker's theory to present day cannabis use. *Social Science & Medicine*, 100, p. 133-140, 2014. (texto a ser apresentado em seminário)
- JASANOFF, Sheila (org.) *States of Knowledge: the co-production of Science and social order*. New York: Routledge, 2004. (capítulo 1: The idiom of co-production, p.1-12)
- LATOUR, Bruno. Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede. Salvador/Bauru: EDUFBA/EDUSC, 2012. (Introdução: como retomar a tarefa de descobrir associações, p. 17-38; Introdução à parte 1: como se alimentar de controvérsias, p.41-47)
- MANICA, Daniela; GOLDENBERG, Regina; ASENSI, Karina. CeSaM, as Células do Sangue Menstrual: Gênero, tecnociência e terapia celular. *INTERSEÇÕES*, v. 20 n. 1, p. 93-113, 2018. (texto a ser apresentado em seminário)
- MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosacnaify, 2003 [1935]
- MBEMBE, A. *Necropolítica*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- MINNAERT, Ana; FREITAS, Maria. Práticas de higiene em uma feira livre da cidade de Salvador (BA). *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 15, supl. 1, 2010. p. 1607-1614.
- MONTAGNER, Miguel. Pierre Bourdieu, o corpo e a saúde: algumas possibilidades teóricas. *Ciência e*
- PHELAN, Jo; LINK, Bruce e DOVIDIO, John. Estigma e preconceito: um animal ou dois? In: MONTEIRO, Simone. *Estigma e Saúde*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. pp.183-207. (texto a ser apresentado em seminário)
- ROBERTS, Dorothy E. What's Wrong with Race-Based Medicine?: Genes, Drugs, and Health Disparities.

Minnesota Journal of Law, Science & Technology. 2011;12(1):1-21.

ROSA, Vitor. As técnicas do corpo de Marcel Mauss e o campo desportivo. Estudos Sociológicos, Araraquara, vol. 24, n. 47, 2019. pp. 341-350.

SIMMEL, Georg, 1983 “Como as formas sociais se mantêm”. In: MORAES FILHO, Evaristo (Org.) Simmel. São Paulo: Editora Atica (Coleção Grandes Cientistas Sociais), [1898], p. 46-58.

WEBER, Max A “objetividade” do conhecimento nas ciências sociais. São Paulo: Editora Ática, 2006.